



A caminho da Quaresma

É passado o tempo do Advento, o qual nos remete à preparação e ao acolhimento de Jesus em nosso coração. Mas ultimamente tenho pensado nas cobranças, justas ou não, as quais nos impõem ou as quais nós mesmos nos impomos.

Ser religioso é um caminho de “busca” pela santidade, tropeços são parte do trajeto de cada um. Estes devem ser fontes de soerguimento, redenção e não de culpa. Estas nos aprisionam, impedindo-nos de caminhar. A caminhada é um bem necessário, o caminhar é dar passos segundo o compasso do Criador.

Ao iniciar o tempo comum, muito de nós cristãos esfriamos e nos tornamos o “morno” que em Gênesis se vomita. A caminhada litúrgica nos faz reviver cada tempo, mas para isto é necessário envolvimento e doação de cada um de nós.

Pois bem, ao retornarmos ao Tempo Comum, parece-me que todo um caminhar e um propósito é colocado de lado. Nossas idéias e comprometimentos são guardados até a Quaresma, e novamente embalsamados após a Páscoa.

O Cristão é chamado a viver os ensinamentos do Cristo sempre atualizados no hoje, e não a viver somente ocasiões de fé & devoção. O Senhor Deus se manifesta de muitas formas, mas devemos estar abertos a esta visita íntima. Permitamo-nos vivenciar a experiência do tempo litúrgico como um todo.

Certamente isto nos proporcionará um conhecimento melhor da beleza de nossa Igreja de acordo com os desígnios dos céus, bem como nos auxiliará no encontro do nosso eu, segundo as vontades do próprio Deus Pai.

Fiquem com Deus,

Catequista Bruno Velasco, MEJ